

Passo 1 – 02-02-09

Tenho recebido emails de todas as partes do mundo com a pergunta "Como posso iniciar um partido para os animais."

Isto é bem lógico, pois o Partido para os animais holandes é o primeiro do mundo a entrar para o parlamento. Nas próximas semanas contarei a história do Partido para os animais em relação ao sistema parlamentar holandês. Tentarei explicar quais os pontos a ser pensados para pessoas que interessadas em iniciar um partido para os animais em outro país. Isso já está acontecendo em muitos lugares, se quiser compartilhar suas experiências em seu país com outros, me envie um e-mail!

A idéia de um partido para os animais na Holanda foi sugerido primeiramente em 1992 por Niko Koffeman, copywriter e conselheiro de campanha de diferentes organizações de proteção dos animais, bem como estrategista da campanha de SP, um partido político na Holanda.

Tal como muitos outros, ficava incomodado que muitos protetores do animal não eram levados a sério pela atual política, tinham um apelo anual por obrigação onde não levava a nada e chegava somente a uma troca de cortesia e um café com bolinho.

Embora a ideia de Koffeman tenha sido considerada promissora por muita gente, levaram-se exatamente 10 anos antes do plano virar realidade.

Junto a Lieke Keller (diretora da organização holandesa anti-peles) e Ton Dekker (diretor dessa organização), decidi que era hora de proteger os interesses dos outros seres vivos de pessoas e não esperar pelo parlamento, mas discutir a partir do parlamento.

Desde que, pelo menos 70.000 holandeses estivessem decididos a dar os seus votos nas eleições nacionais e que pudessem colocar de lado seus interesses primários, e centrar-se em animais, a natureza eo meio ambiente.

E se esse número não fosse alcançado, haveria de qualquer forma uma claridade sobre o grande número de eleitores interessados numa direção diferente da política e isso traria publicidade gratuita para a causa.

Curiosamente, muitas organizações de proteção dos animais responderam entusiasmados mesmo rejeitando o plano. O medo do fracasso dominava os seus sentimentos. Qual seria a reação se ninguém votar no Partido para os animais? Qual seria a reação dos outros partidos políticos, receberiam ainda organizações e grupos de pressão a partir do bem-estar animal? Foi realista a utilização de "uma questão partido" ter lugar no parlamento?



Apesar do ceticismo ficamos envolvidos nas eleições do início de 2003 e não obstante o fato de orçamento para uma campanha muito limitado e os poucos recursos humanos, quase conseguimos uma cadeira. Houve grande atenção para o nosso apelo!

Isso fortaleceu bastante a ideia de que deveríamos continuar a construção da organização para as próximas eleições. Nós estávamos trabalhando no desenvolvimento da associação e de angariar dinheiro, uma contribuição importante foi a contribuição de pessoas bem conhecidas do mundo das artes e cultura (escritores, pintores, Comediantes, personalidades da TV), que foram orientados sobre os candidatos em uma posição não elegível.

A outra chance veio em novembro de 2006, gostaria de falar mais sobre isso na próxima semana!